O PAPEL DA LITERATURA BRASILEIRA E SEU EMBATE COM O ESTADO AO ESCANCARAR OS PROBLEMAS SOCIAIS NACIONAIS

Gizele Medeiros do Nascimento (Autor)

A literatura brasileira desde o período colonial teve uma grande importância em demonstrar as mudanças socioculturais que o país enfrentou. Mudanças que são a razão do surgimento de grandes problemas, o descaso e a marginalização ao povo brasileiro. Com a produção literária do Modernismo esse importante papel se intensifica, e em suas obras há uma formação de identidade nacional ao mesmo tempo em que se busca meios de solucionar os problemas nacionais. O trabalho tem como objetivo identificar a importância cultural da literatura e a relação existente entre as obras literárias de cunho social, cujos autores na maioria tinham fortes ligações ao comunismo, e a repressão destes, vinda do Estado que também se apropriava desse mecanismo, a produção literária como ferramenta para a formação de um discurso ideológico nacionalista que pudesse divulgar as ações do governo, como ocorreu no Estado Novo de Vargas. A pesquisa se realiza através da análise da função social das obras de importantes autores da literatura brasileira, dando ênfase a escritores que foram presos políticos, como Jorge Amado e Graciliano Ramos, com base no diálogo com o autor Sérgio Miceli (1979) e procurar entender o papel da revista Cultura Política, projeto político ideológico do Estado Novo, a qual o próprio Graciliano Ramos compôs, depois de ser preso pelo mesmo regime. A literatura brasileira das épocas observadas nos permite entender como essa ferramenta, entre outros veículos, é importante para cumprir o papel de denúncia à desigualdade, mas também pode ser conduzida de modo persuasivo e formador de opinião a favor do Estado, uma maneira de conduzir um discurso ideológico em massa, de apoio ou oposição ao governo. Por ser um trabalho em andamento, ainda não é possível uma conclusão definitiva, entretanto, espera-se que a partir do período em questão possamos fazer um paralelo do quadro contemporâneo do caráter ideológico e a função social dos periódicos que circulam pelos veículos de comunicação.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista

ISSN: 21763410